**ANALISE ESPACIAL DAS FASES REPRODUTIVA DO *Centropomus undecimalis* (ROBALO FLECHA) NOS PESQUEIROS DA RESERVA EXTRATIVA MARINHA DO DELTA DO PARNAÍBA (RESEX)**

**André Novaes da Silva1\*; Francisca Edna de Andrade Cunha2; Cezar Augusto Freire Fernandes3;**

1 [andre96novaes@gmail.com](mailto:andre96novaes@gmail.com). Graduando em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal do Piauí Campus Ministério Reis Velloso

2 [ednaufpi@gmail.com](mailto:ednaufpi@gmail.com). Doutora em ciências biológicas (zoologia)/UFPb, docente no curso de engenharia de pesca/UFPI.

3 [cezaraff@hotmail.com](mailto:cezaraff@hotmail.com)**.** Doutor em recurso pesqueiro e aquicultura/UFRPE docente no curso de engenharia de pesca/UFPI.

**RESUMO**

O robalo-flecha ou *C. undecimalis*, habita principalmente ambientes estuarinos, e tolera uma ampla variedade de salinidade. Em sua característica reprodutiva, a desova ocorre, normalmente, em meio ao verão; enquanto nos trópicos, ela ocorre praticamente todo o ano. O estudo presente leva a análise e compreensão do deslocamento espacial do *C. umdecimalis*, em suas fases de reprodução na Reserva Extrativa Marinha do Delta do Parnaíba (RESEX). A coleta efetuou-se de acordo com os locais de pesca que foram: Boca da Barra, Canal, Canto da Barraca, Canto do Navio, Lembrança, Pontal, Canárias, Praia do Bernardo. Foram coletados um total de 467 peixes de embarcações que chegavam no Porto dos Tatus, localizado em Ilha Grande de Santa Isabel (Delta do Parnaíba). Após a seleção dos espécime, as medidas biométricas como comprimento total (CT), comprimento padrão (CP), peso total (PT), peso eviscerado (PE), peso das gônadas (PG), foram aferidas em campo. As gônadas foram analisadas microscopicamente e avaliadas para sexo, fase de maturação sexual, indicadas de acordo com o grau de desenvolvimento durante a vitelogênese e a frequência de ocorrências mensal e por faixa de comprimento. Para as classificações de maturidade sexual por pesqueiro objetivou a percepção da ocupação do robalo em sua época de reprodução e distribuição ao longo dos pesqueiros. O índice gonadossomático foi usado para avaliar a frequência de ocorrência de indivíduos e fases de maturidade sexual, principalmente ativamente desovante através da fórmula: IGS= PG / PT x 100, onde PG = Peso das Gônadas (g) e PT = Peso Total (g). A análise da distribuição espaço-temporal nos pesqueiros indica atividade reprodutiva ao longo de todo ano, com elevados valores de IGS para machos (> 0,4) e fêmeas (> 2,0) em todos os pesqueiros, exceto o pesqueiro Lembrança que apresentou valores baixos de IGS, indicando inatividade reprodutiva. Enquanto o pesqueiro Pontal, apresentou inatividade reprodutiva para as fêmeas no período de maior ocorrência de indivíduos em regressão. Os resultados sugerem que o robalo usa as áreas onde ocorrem as pescarias para atividade reprodutiva, indicando a necessidade de ampliar as estratégias de manejo, com seleção de áreas de exclusão de pesca (alguns pesqueiros) contribuindo dessa maneira no sucesso reprodutivo e sustentabilidade das pescarias

**Palavras chaves:** APA; Preservação; Espécie; Período; Reprodutivo;

**Apoio:** PIBIC; RARE Brasil , COMISSÃO ILHA ATIVA /CIA.